

Witae de Rubbens de

93

21
Aro. R. d. M.

093

O primeiro documento escrito em língua portuguesa nestes con-
fins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crô-
nicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siquei-
ra, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronolô-
gico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem
Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo
de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extra-
to da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapa-
jós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alin-
court (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas
"Memórias sôbre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá",
"Notícias sôbre a parte meridional de Mato Grosso", "Platas e levan-
tamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões
acêrca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e tea-
trólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no pe-
ríodo colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi
mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Ba-
rão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiográficos:
"Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso",
"Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalis-
mo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo,
Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em
1915.

ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romantica, foram: Antônio Augusto Ramiro
de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881);
Antônio Gonçalve de Carvalho, o "Poeta da Flor de Neve"; Luís da Cos-
ta Ribeiro e João Nunes da Cunha.

PARNASIAMISMO

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de AQUI-
no Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo,
João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos,
Leonidas Antero de Matos.

PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti.

MODERNISTAS: Gilson F. ... N. ... e ...

O primeiro documento escrito em língua portuguesa nestes confins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crônicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siqueira, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronológico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extracto da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapajós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alincourt (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas "Memórias sobre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá", "Notícias sobre a parte meridional de Mato Grosso, "Platas e levantamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões acerca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e teatrólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no período colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Barão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiográficos: "Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso", "Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalismo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo, Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em 1915.

ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romantica, foram: Antônio Augusto Ramiro de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881); Antônio Gonçalves de Carvalho, o "Poeta da Flor de Neve"; Luís da Costa Ribeiro e João Nunes da Cunha.

PARNASIANISMO

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de Aquino Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo, João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos, Leonidas Antero de Matos.

PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti.

MODERNISTAS: Silva Freire, Newton Alfredo; Cleusa Espinola,

LITERATURA MATO-GROSSENSE

RUBENS DE MENDONÇA

O primeiro documento escrito em língua portuguesa nestes con fins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crônicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siqueira, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronológico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extracto da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapajós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alincourt (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas "Memórias sobre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá", "Notícias sobre a parte meridional de Mato Grosso, "Platas e levantamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões acerca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e teatrólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no período colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Barão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiográficos: "Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso", "Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalismo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo, Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em 1915.

ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romantica, foram: Antônio Augusto Ramiro de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881); Antônio Gonçalves de Carvalho, o "Poeta da Flor de Neve"; Luís da Costa Ribeiro e João Nunes da Cunha.

PARNASIANISMO

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de Aquino Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo, João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos, Leonidas Antero de Matos.

PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti.

MODERNISTAS: Silva Freire, Newton Alfredo; Cleusa Espinola,

HUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiabá-Mt. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, Associação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso em vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspecto da Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Meu Sonho", - poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Bororós", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da

liismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental - da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (poesia), 1954; Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), - 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal) -1959; "História do Jornalismo" (2a. Edição)-1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Colabora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente Assessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, em Cuiabá-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da 1a. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borôro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Borôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional,

a., ~~EXEMPLOS DE TEXTO DE XXIX, XXVIII, XXVII, XXVI, XXV, XXIV, XXIII, XXII, XXI, XX, XIX, XVIII, XVII, XVI, XV, XIV, XIII, XII, XI, X, IX, VIII, VII, VI, V, IV, III, II, I~~
stória do Comércio de Mato Grosso", Editora "Rio Bonit
ânia, GO, 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossens
rensa Oficial do Estado de Mato Grosso, 1976; "Roteiro
tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Guia
edição, 1976 e "Bibliografía Mato-Grossense", 1976.

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiabá-Mt. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, Associação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso em vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspecto da Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Meu Sonho", - poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Bororós", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascahos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida" (poesia); 1946: "Antologia Bororô" (antologia 1946): -

da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativo-
do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá", 1952; "Dicionário Biográ-
fico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (poesia), 1954; Ro-
teiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), -
1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal)
-1959; "História do Jornalismo" (2a. Edição)-1963; "Bilac - O Poe-
ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O -
Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estó-
rias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & -
Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legis-
lativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Gros-
so", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense",
1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário
Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em -
1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desem-
bargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Cola-
bora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente Assessor
de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, em
Cuiabá-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Mu-
seu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Por-
taria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência -
da Receita Federal da 1a. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº-
619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Gros-
so, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do
Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor
do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borô-
ro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Borôro" de Ouro, 1970 Inte-
lectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Oásis, de
Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesqui-
centenário da Independência, consagração pública de Funcionário
Público Federal do ano; Certificado do Curso de Informação e Co-
municação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso;

CURRICULUM VITAE

HUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiabá-Mt. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, Associação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio - Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda - Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso em vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspecto da Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Meu Sonho", - poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Bororós", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras". 1945; "No Escafandro da Vida" (poesia); 1946; "Antologia Borôro" (Antologia, 1946); -

"Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; História do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental - da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativo-do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Iôr do Sol", (poesia), 1954; Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), - 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal) -1959; "História do Jornalismo" (2a. Edição)-1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & - Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em - 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Colabora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente Agessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, em Cuiabá-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência - da Receita Federal da 1a. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borôro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Borôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública do Funcionário Público Federal do ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Recetit. Federal em Cuiabá. MT. Autor do texto base da Enciclonédia Audiovisual Geo-Histórica de Mato Grosso - 1º

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiabá-Mt. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, Associação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso em vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspecto da Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Meu Sonho", - (poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Bororós", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras". 1945; "No Escanfandro da Vida" (poesia); 1946; "Antologia Bororó" (Antologia, 1946); -

"Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; História do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (poesia), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfa- -1959; "História do Jornalismo" (2a. Edição)-1963; "Bilac - O I ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Colabora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente professor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, Cuiabá-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da 1a. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense de Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Troféu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Troféu "Borôro", 1969 - Escritor do Ano; Troféu "Borôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesqui-centenário da Independência, consagração pública do Funcionário Público Federal do ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. Autor do texto ba

Do Mesmo Autor

- 1º) — Aspecto da Literatura Mato-Grossense — 1938 — Esgotado.
- 2º) — Garimpo do Meu Sonho (Versos) Tip. Calháo. 1939 — Esgotado.
- 3º) — Álvares de Azevedo, o Romântico-Satanista. Tip. A. Evangelista. — 1941 — Esgotado.
- 4º) — Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses). — Escolas Profissionais Salesianas. — 1942. — Esgotado.
- 5º) — Cascalhos da Ilusão (Versos). Escola Industrial de Cuiabá. — 1944 — Esgotado.
- 6º) — Os Mendonças de Mato Grosso. (Estudos Genealógicos). Escola Industrial de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.
- 7º) — Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras. Escola Industrial de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.
- 8º) — No Escafandro da Vida (Versos). Escola Industrial de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.
- 9º) — Antologia Borôro — Editôra GUAÍRA Ltda. Curitiba, Paraná, 1946. Esgotado.
- 10º) — Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça. Escola Industrial de Cuiabá. 1949. — Esgotado.
- 11º) — História do Jornalismo em Mato Grosso. Departamento de Cultura de São Paulo. — 1951. Esgotado.
- 12º) — Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá. — Escola Industrial de Cuiabá. — 1952 — Esgotado.
- 13º) — Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá. — Gráfica Editôra Aurora Limitada. — Rio de Janeiro. — 1952. — Esgotado.
- 14º) — Dicionário Biográfico Mato-Grossense. — Gráfica Mercúrio, São Paulo — 1953.
- 15º) — Dom Pôr do Sol (Versos). Editôra Sarã. — Cuiabá. 1954. — Esgotado.

- 16º) — Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá. (2ª edição) — Gráfica Mercúrio. São Paulo. — 1954. Esgotado.
- 17º) — Poetas Mato-Grossenses. (Antologia de Poetas Mato-Grossenses). Gráfica Mercúrio. São Paulo. — 1958;
- 18º) — A Presença de Estevão de Mendonça. (Discurso Parainfantal). Editôra Sarã — Cuiabá. — 1959.
- 19º) — História do Jornalismo em Mato Grosso. (2ª edição) — Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. Cuiabá. — 1963.
- 20º) — Bilac — O Poeta da Pátria. (Conferência). — Cuiabá. — 1965 — Esgotado.
- 21º) — A Espada que Unificou a Pátria. — Cuiabá. — 1966. — Esgotado.
- 22º) — O Tigre de Cuiabá. — Gráfica da Livraria Ruy Barbosa. — Campo Grande. — 1966.
- 23º) — História de Mato Grosso. — São Paulo. — 1967. — Esgotado.
- 24º) — Estórias que o Povo Conta. — (Folclore). — Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. — 1967.
- 25º) — Ruas de Cuiabá. — Editôra "Cinco de Março". Goiás. — 1969.
- 26º) — História do Poder Legislativo de Mato Grosso. 2 volumes. — Gráfica Editôra Bandeirante Ltda. — Bauru. São Paulo. — 1969.
- 27º) — Sagas & Crendices da Minha Terra' Natal. — Editôra "Cinco de Março" — Goiânia. Goiás. — 1969.
- 28º) - História da Literatura Mato-Grossense. - Editôra "Rio Bonito" Goiânia. GO. - 1969
- 29º) - História das Revoluções em Mato Grosso. - Editôra "Rio Bonito" - Goiânia. GO. 1970
- 30º) - Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1971 - Editôra "Rio Bonito" - Goiânia GO.
- 31º) - Enciclopédia Audiovisual - Geo-Histórica de Mato Grosso Série I Cuiabá - Editora Pedagógica Universal Ltda. 1973
- 32º - História do Comércio de Mato Grosso - Editora "RIO BONITO" - Goiânia. GO. - 1974

No prélo:

- 33º) "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá" - 3ª edição.
- 34º) - "Humorismo na Política Mato-Grossense"
- 35º) - Evolução do Ensino em Mato Grosso
- 36º) - Nos Bastidores da História Mato-Grossense
- 37º) - Bibliografia Mato-Grossense
- A Publicar:

- 38º) - Estórias do Mestre Marcelino
- 39º) - Livros da Minha Estante
- 40º) - Cinquentenário da "Smana da Arte Moderna" e outras crônicas
- 41º) - RONDON, Caboclo Sarado.
- 42º) - História de Mato Grosso (em quadrinhos)
- 43º) - Vultos Literários.
- 44º) - Bêco do Candieiro (romance).
- 45º) - Do Beco do Candieiro à Cachoeira Dourada.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca de Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário de Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório de SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia de Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense", 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

"Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruínas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso", 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Senna na Academia Mato-Grossense de Letras", 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/70 de 26 de julho de 1970, da Superintendência de Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oasis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário de Independência, com menção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisório de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Região Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendes, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVLA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso - (Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazú", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getúlio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso parainfantal), 1959; "História do Jornalis-

nalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria",
6; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966;
stória de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas
Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mat
ano", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia c
oluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense",
edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Gross
Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Sere,
Academie Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato
sso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro l
ico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição),
6; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

PARAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do M
tério de Fazenda, em Mato -Grosso, designado por Portaria nº 19998/18
26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região
cal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador
ado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gro
se do Livro.

LOMAS - Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do
"Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -E
tor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Dip
do Mérito Rondon", de Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectua
Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário de Independência, conse
pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso
ormação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato G
Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secreta
Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervis
Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Rece

de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial de Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portuguesa, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9 ; (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiézu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore; de Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato -Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DE ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário de Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto do Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portuguesa, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Fusos de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Troféu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Troféu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Troféu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplome do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diplome de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e DA ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário de Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial do Comércio de Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor de Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9; (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discussão de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato-Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso- 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato - Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His- tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi- nistério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros- sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do A- no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es- critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplo- ma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra- ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros- so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor- de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninhal), 1959; "História do Jornalis-

Journalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato - Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His- tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi- nistério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros- sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do A- no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es- critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplo- ma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra- ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros- so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor- de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, 1ª (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascais da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

"Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo" na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intellectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intellectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intellectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro-Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

"Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo" na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário de Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca de Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, 1ª (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô -

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria" 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Rua de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense" (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso" 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serequini na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intellectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intellectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intellectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{sa} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica de Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro-Chefe do Escritório de SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia de Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9 de Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso- Secretário Perpétuo; Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cebreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustín Aspiazú", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - Aspectos da Literatura Mato-Grossense, 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Boróros", (antologia), 1942; "Casalhos da Ilusão" (versos) 1944; Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro de Vida", (versos), 1946; "Antologia Boróro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica de Amazônia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato - Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Hig - tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi - nistério de Fazenda, em Mato Grosso, designada por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros - sene do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do A - no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es - critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplo - ma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra - ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros - so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor - de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portuguesa, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça". (Discurso parainfantal). 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato - Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriurário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça" (Discurso parafal) 1959; "História do Jornalis-

Journalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

TRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagrado pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Formação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia de Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritório da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascahos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá". (2ª edição). 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô -

"Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das evoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo à Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Formação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor - Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DO MESMO AUTOR:

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Parainfantal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crenças da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1978

PUBLICAR:

- Estória do Mestre Marcelino
- Livros da Minha Estante
- Folclore Mato-Grossense
- A História que a História não Contou
- Dicionário das Minas de Mato Grosso
- Vultos Mato-Grossenses
- O Assunto é História
- Mato Grosso depois da Divisão
- Nos Bastidores da História (1ª Série)
- À Margem dos Livros
- História de Mato Grosso (em quadrinhos)
- Dom José Antônio dos Reis, 1º Bispo de Cuiabá
- Cinquentenário da "Semana da Arte Moderna".
- Sermões aos Peixes

DO MESMO AUTOR:

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Parainfantal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real de Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1978

A PUBLICAR:

- 38 - Estória do Mestre Marcelino
- 39 - Livros da Minha Estante
- 40 - Folclore Mato-Grossense
- 41 - A História que a História não Contou
- 42 - Dicionário das Minas de Mato Grosso
- 43 - Vultos Mato-Grossenses
- 44 - O Assunto é História
- 45 - Mato Grosso depois da Divisão
- 46 - Nos Bastidores da História (1ª Série)
- 47 - À Margem dos Livros
- 47 - História de Mato Grosso (em quadrinhos)
- 48 - Dom José Antônio dos Reis, 1º Bispo de Cuiabá
- 49 - Cinquentenário da "Semana da Arte Moderna".
- 50 - Sermões aos Peixes

"Com este venho agradecer ao estudioso coestadano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente ~~em me~~ excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaísta, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais poderosas e modernas

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resíduos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na - quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

"Com este venho agradecer ao estudioso coestadano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente ~~em me~~ excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e 'velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA GASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra-édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

- 0 -
esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delicia^{ndo}-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduanu, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente ~~em me~~ excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaísta, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Deveria ser lida...

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resí-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Parainfal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1978

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduanu, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente ~~em me~~ excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaísta, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Requiere lo...

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na - quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriurário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Parainfantal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969; - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaísta, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resíduos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2^a Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra éditada desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais poderosas e modernas, porque

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resquícios do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2^a Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^{ca} ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2^a Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há pro

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perdê oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delicia^{ndo}-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio"; que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resíduos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses) -
1.946
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá -
1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduanu, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Dez. 1911.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra é dita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resíduos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^ª ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2^a Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA e D^a ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABANO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalista do Serviço Público Federal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2^a Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, em Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portugal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspondente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (correspondente).

BIBLIOGRAFIA

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938
- 2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
- 3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
- 4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
- 5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944
- 6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
- 8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
- 9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses - 1.946
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
- 11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
- 12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
- 13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá - 1.952
- 14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953
- 15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954
- 16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
- 18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958
- 19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Parainfantal - ma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1.959
- 20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
- 21 - BILAC - O Poeta da Pátria - 1965
- 22 - A Espada que Unificou a Pátria - 1966
- 23 - O Tigre de Cuiabá - 1.966
- 24 - Estórias que o Povo Conta - 1967
- 25 - História de Mato Grosso - 1.967
- 26 - Ruas de Cuiabá - 1969
- 27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969

- 28 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) - 1.970
- 29 - Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso -
1ª Série "Cuiabá" - 1972
- 30 - Discurso de Recepção do Acadêmico HÉLIO SEREJO - 1.973
- 31 - História do Comércio de Mato Grosso - 1.974
- 32 - O Humorismo na Política de Mato Grosso - 1976
- 33 - Bibliografia Mato-Grossense - 1.976
- 34 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
- 35 - Evolução do Ensino em Mato Grosso - - 1.977
- 36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
- 37 - Sátira na Política de Mato Grosso - 1.78

OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1ª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intellectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intellectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969; - Intellectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excludo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligência a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cum, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confronto, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro do Instituto Histórico de Mato Grosso, da ~~Academia~~ Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaísta, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Biográfico Mato-Grossense".

GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse polígrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais poderosas e modernas, porque

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invariavelmente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Pantheon da história de Mato Grosso."

AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, deliciando-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anônimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultivamos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltratados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resíduos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolescência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecível pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e naquilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvez sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na base de um sacrifício enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.